

Proantocianidina A, um Dímero de Catequina isolado das folhas de *Maytenus obtusifolia* Mart. (Celastraceae).

Vivianne Marcelino de Medeiros¹ (PG), Josean Fechine Tavares¹ (PG), Fernando A de Medeiros^{1,2} (PG), Vicente Carlos de O. Costa¹ (TC), Marcus A. B. Folly¹ (IC), Damião P. de Sousa³ (PQ), José M. Barbosa Filho¹ (PQ) e Marcelo Sobral da Silva¹ (PQ). vivianemarcelino@ig.com.br.

1. Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, UFPB, João Pessoa-PB-Brasil, cx. Postal 5009
2. Instituto de Pesquisas do Estado do Amapá, IEPA, Macapá-AP-Brasil
3. Universidade Federal de Sergipe, UFS, Aracaju-SE-Brasil.

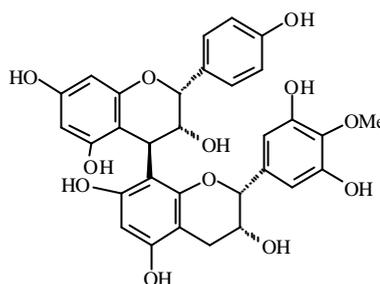
Palavras Chave: Celastraceae, *Maytenus*, Proantocianidina.

Introdução

Celastraceae é uma família de árvores e arbustos que compreende cerca de 55 gêneros e 850 espécies distribuídas pantropicalmente. As plantas do gênero *Maytenus* são utilizadas no Brasil para o tratamento de dispepsias, gastrites crônicas e úlceras gástricas, por possuir muitos compostos bioativos característicos, como triterpenos diméricos e flavonóides^{2,4}. *Maytenus obtusifolia* Mart. é conhecida popularmente como “bom-nome” ou “carne de anta”, é utilizada para o tratamento de úlceras graves sob a forma de decoctos de suas folhas¹. Estudos fitoquímicos com esta espécie mostraram a presença de triterpenos⁴. Neste trabalho reportamos o isolamento e identificação estrutural de um dímero de catequina.

Resultados e Discussão

O material botânico (folhas) foi coletado em Santa Rita-PB, Brasil e, em seguida identificado pela botânica Prof. Maria de Fátima Agra do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba. Encontra-se catalogada no Herbário JPB/UFPB um exemplar da espécie. Coleção de M.F.Agra et al., 3230. Esse material foi seco em estufa a 45° e triturado em moinho obtendo-se 3,4 Kg de pó. Em seguida foi macerado com etanol a 95 % obtendo-se o extrato etanólico bruto que foi particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila obtendo-se seus respectivos extratos. O extrato acetato de etila (8,5g) foi cromatografado em coluna com sílica gel que foi eluída com clorofórmio e metanol em gradiente crescente. Obteve-se 60 frações que foram reunidas de acordo com seus Rf's em 16 grupos após análise de Cromatografia em Camada Delgada Analítica (CCDA). O grupo de frações G-10 foi submetido à cromatografia em Camada Delgada Preparativa (CCDP) através da qual foi possível isolar a substância (1). Que após análise dos dados de RMN ¹H e ¹³C além de comparação com a literatura⁵ foi identificada como sendo a Proantocianidina A.



(1)

Figura 1. Proantocianidina A

Conclusões

Das folhas de *Maytenus obtusifolia* Mart. foi possível isolar e identificar o dímero de catequina denominado Proantocianidina A (1). A identificação estrutural de (1) foi confirmada por dados de RMN ¹H e ¹³C em comparação com a literatura. Esse composto já foi relatado em outras espécies de *Maytenus*³ porém esta sendo relatado pela primeira vez nesta espécie, apresentando então uma importância quimiotaxonômica para a mesma.

Agradecimentos

CNPq, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, LTF/UFPB pelo apoio financeiro e ao, Sr. Gilvane Góes pelo auxílio na coleta do material botânico.

¹ Correa, M. P. *Dicionário das Plantas úteis do Brasil*. Vol 2. Imprensa Nacional do Rio de Janeiro. **1984**, p.54-55.

² Corsino, J.; Silva, D. H. S.; Zanoni, M. V. B.; Bolzani, V. S.; Franca, S. C.; Pereira, A. M. S.; Furlan, M. *Antioxidant flavan-3-ols and flavonol glycosides from *Maytenus aquifolium**. *Phytotherapy Research*. **2003**, 17(8), 913-916.

³ Delle Monache, F.; Pomponi, M.; Marini-Bettolo, G. B.; D'Albuquerque, I. L.; Gonçalves de Lima, O. *A methylated catechin and proanthocyanidins from the Celastraceae*. *Phytochemistry (Elsevier)*. **1976**, 15(4), 573-4.

⁴ Pergentino de Sousa, D.; Nobrega de Almeida, R. *Neuroleptic-like properties of the chloroform extract of *Maytenus obtusifolia**

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Mart. Roots. *Biological & Pharmaceutical Bulletin*. **2005**, 28(2), 224-225.

⁵ Weeratunga, G.; Bohlin, L.; Verpoorte, R.; Kumar, V. *Flavonoids from Elaeodendron Balae Root Bark*. *Phytochemistry*. Vol 24. No 9. **1985**, 2093-2095.